

Primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT) Populações (in)visibilizadas e Diversidade.

Ata nº 01/2019

Data: 01/10/19, durante o 57º Congresso Brasileiro de Educação Médica, Belém - PA

1. Contextualização

A proposta de criação do GT surgiu a partir da Mesa Redonda “Como temos enfrentado as questões relacionadas à população LGBTI no ensino Médico?” que identificou a necessidade de promover maior visibilidade a temática da sexualidade e diversidade dentro dos eventos da ABEM e dos currículos médicos.

Ao procurar mais informações junto a Denize Herdy e Sandro Schreiber, membros da atual gestão da ABEM, sobre como proceder, foi sugerido encaminhar a proposta ao Conselho Administrativo da ABEM via reunião das regionais, pois isso poderia promover maior capilaridade e representatividade dentro da ABEM.

Diante disso, a proposta de criação do GT foi aprovada nas regionais Sul 1, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, e Nordeste, em 30 de setembro de 2019. Nesse momento de aprovação nas regionais, foi sugerido acrescentar outras populações invisibilizadas, como as discussões sobre raça e etnia.

2. Objetivos do GT

Durante a reunião compreendeu-se que o foco principal do GT é promover visibilidade e articular ações (pesquisa, ensino e extensão universitária) junto à ABEM e aos espaços de Educação Médica sobre os temas de gênero, sexualidade, raça, etnia e suas interseccionalidades e aprofundar o debate sobre populações negligenciadas e invisibilizadas socialmente como: população LGBTQIA+, negra, indígena, privada de liberdade, ribeirinha, rural, cigana, imigrantes, refugiados humanitários e pessoas com necessidades especiais; e buscar aproximação com movimentos sociais e identitários. Mesmo diante da ausência de representantes discentes e docentes que trabalhem com algumas dessas temáticas, consideramos importante elas estarem discriminadas para que possamos sensibilizar pessoas a compor o grupo, podendo, inclusive, ampliar essas questões.

3. Nome do GT

Debateu-se o nome do GT ponderando sua intencionalidade. Percebeu-se um desafio comum nas várias propostas apresentadas que é invisibilização social e negligência das políticas públicas a que certas populações são submetidas historicamente. Como o GT se propõe a ser um espaço de aglutinação de ideias e promoção da equidade e

diversidade na Educação Médica, foi sugerido o nome do GT de “Populações (in)visibilizadas e Diversidade”. Sendo essa proposta passível de aprimoramento ao longo do processo de atuação do GT.

4. Eixos de trabalho

A fim de iniciar os trabalhos com as pessoas presentes na reunião, propusemos uma divisão de ações por eixos temáticos, os quais podem ser ampliados e modificados ao longo do processo, para articular proposições entre as/os interessados em cada temática. Consideraram-se possíveis representações identitárias, áreas de expertise e atuação das pessoas presentes, tentando incluir pelo menos um discente e docente em cada eixo.

- 4.1. Eixo Gênero e Sexualidade: Verônica Ferreira (doc), Pedro Paulo Ribeiro (doc), Gustavo Raimondi (doc), Ademir Lopes Junior, (doc), Júlia Galuppo, (disc) e Pedro Neto de Alcântara (disc)
- 4.2. Eixo População Negra: Lilian Paula de Souza (doc), Francis Tourinho (doc) e Victor Hugo Moraes (disc)
- 4.3. Eixo Povos Indígenas: Willian Fernandes Luna (doc), Sandra Pankararu (disc)
- 4.4. Eixo Pessoas Privadas de Liberdade: Andrea Taborda (doc)
- 4.5. Eixo População Ribeirinha: Carla Miyuki (disc)

5. Composição do GT

Aberto à participação de todos aqueles envolvidos na Educação Médica e interessados no tema do GT. Foi questionado durante a reunião se os/as participantes deveriam estar associados à Abem. Compreendemos que como se trata de um primeiro GT da Abem, esperaremos as orientações da própria diretoria em relação a como proceder.

6. Coordenação do GT

Foi proposta que a gestão do GT será feita por um grupo gestor composto por Ademir Lopes Junior, Gustavo Antonio Raimondi e Júlia Galuppo Fonseca. Destacamos a necessidade de ampliar a participação das pessoas do GT a fim de buscar uma representação mais equitativa na coordenação do GT e nos eixos temáticos.

7. Encaminhamentos após a reunião

- 7.1. Elaboração da carta a ser encaminhada ao conselho administrativo da ABEM para a criação do GT (Conselho Gestor)
 - 7.2. Elaboração de formulário para cadastramento dos participantes no GT constando nome, instituição, discente/docente, e eixo[s] temático[s] de interesse em trabalhar (Conselho Gestor)
 - 7.3. Elaboração de formulário para mapear ações/projetos que estão sendo desenvolvidos em cada Instituição de Ensino Superior em relação a temática do GT (Conselho Gestor)
Detalhamento, por cada eixo, de proposta de ações para o GT e para eventos na área de Educação Médica a ser apresentada na próxima reunião do GT (participantes de cada eixo)
8. Próxima reunião do GT: será organizada online no dia 07 de novembro às 20h, horário de Brasília.